

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL: UMA ANÁLISE TERRITORIAL DA CAPACIDADE PROTETIVA DAS FAMÍLIAS

Márcia de Jesus Lopes¹; Adriana Aparecida Martins¹; Lucas Rocha Nogueira¹;
Renata Fernandes Soares¹; Jaciany Soares Serafim².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, Montes Claros-MG.

²Professora da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, Montes Claros-MG.

Objetivo: analisar os dados sobre vulnerabilidades e riscos sociais, que possibilitam informações socioterritoriais relevantes para que os gestores públicos possam adequar a demanda da política socioassistencial às ações de sua oferta. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência, com estudo qualitativo, descritivo e transversal do Estágio Específico Psicossocial III do curso de Psicologia de uma instituição de ensino superior privada no município de Montes Claros-MG. Foram utilizados dados e informações estatísticas, disponíveis na base de dados da vigilância socioassistencial de um município, para a seleção de possíveis indicadores e variáveis relativos às vulnerabilidades e riscos sociais, com perspectiva interseccional, nos territórios dos centros de referência de assistência social. **Resultados:** os resultados alcançados apontaram para a construção de uma visão ampliada dos serviços acerca de tais vulnerabilidades e riscos sociais, focalizando análise socioterritorial precisa e contínua. Possibilitou ater-se às especificidades das informações, compreendendo as situações que contribuem para a precarização e agravamento das vulnerabilidades e riscos sociais que afetam os territórios e os cidadãos. Proporcionou também entender a importância do trabalho da Vigilância Socioassistencial para as comunidades e famílias que vivenciam essa realidade. **Conclusão:** é necessário um diálogo intersetorial na rede. Pois, quanto mais detalhado forem as variáveis agrupadas em seus respectivos indicadores nos territórios, maior será a eficiência na oferta das ações da política pública socioassistencial. Assim, as intervenções poderão ser focadas diretamente nas problemáticas mais agravantes, minimizando tais vulnerabilidades e prevenindo riscos sociais.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Social. Fatores de Risco. Psicologia Social. Indicadores Sociais. Política Social.